

Revista Brasileira de Estudos Políticos

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas são de responsabilidade dos respectivos autores.

A RBEP é editada semestralmente sob os auspícios do Conselho Universitário da UFMG, conforme decisão do Plenário de 29 de fevereiro de 1956, Faculdade de Direito da UFMG e Fundação Valle Ferreira.

A RBEP está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob nº 132, Livro B-1, fl. 21, a 9 de outubro de 1956.

Registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob o nº 224.170.

Articles appearing in this journal are abstracted and indexed in HISTORICAL ABSTRACTS and/or AMERICA : HISTORY AND LIFE; and in HISPANIC AMERICAN PERIODICALS INDEX.

This journal is currently listed in Ulrich's Periodicals Directory, RVBI, Latindex, CLASE, Crossref, HeinOnline, Electronic Journals Library - EZB, WorldCat, Information Matrix for the Analysis of Journals - MIAR, IBZ Online, Blook e International Bibliography of Social Sciences.

Revista brasileira de estudos políticos (RBEP) – 1956.

– Belo Horizonte.

ISSN: 0034-7191

Periodicidade: semestral

1. Ciência política – Periódicos – Faculdade de Direito da UFMG

CDU - 32

CDU - 320

EDITORA CHEFE: *Prof.^o. Dr.^a. Jamile Bergamaschine Mata Diz*

ASSISTENTE EDITORIAL: *Fernanda Machado e Guilherme Pádua*

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: *Júnior Sena*

FACULDADE DE DIREITO DA UFMG

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS

Av. João Pinheiro, 100 - 12º andar, sala 1206 - Centro

30.130-180 - Belo Horizonte / MG - Brasil

Telefax: (31) 3409-8641

rbep@direito.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE DIREITO DA UFMG

Revista Brasileira de Estudos Políticos

ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO (1910-1998)

Fundador, *in memoriam*

PROF^A. DR^A. SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA

Reitora da UFMG

PROF. DR. ALESSANDRO FERNANDES MOREIRA

Vice-Reitor da UFMG

PROF. DR. HERMES VILCHEZ GUERRERO

Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF^A. DR^A. MÔNICA SETTE LOPES

Vice-Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF^A. DR^A. JAMILE BERGAMASCHINE MATA DIZ

Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

CORPO EDITORIAL

Prof. Dr. Carlos Francisco Molina Del Pozo (Universidad de Alcalá)

Prof. Dr. Jean Christophe Merle (Universidade de Saarbrücken)

Prof. Dr. Jorge Miranda (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. José Pedro de Matos Paiva (Universidade de Coimbra)

Prof. Dr. Juan Antonio García Amado (Universidad de León)

Prof. Dr. Klaus Günther (Universidade Frankfurt)

Prof. Dr. Manuel Atienza (Universidade de Alicante)

Prof. Dr. Michel Rosenfeld (Benjamin N. Cardozo School of Law)

Prof. Dr. Newton Bignotto (Universidade Federal de Minas Gerais)

Prof. Dr. Otfried Höffe (Universidade de Tübingen)

Prof. Dr. Raffaele di Giorgi (Universidade de Lecce)

Prof. Dr. Sacha Calmon Navarro Coelho (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo)

Prof. Dr. Ulrich K. Preuss (Universidade Livre de Berlim)

Revista Brasileira de Estudos Políticos

(Fundada em 1956)

Belo Horizonte | n. 131 | jul./dez. 2025

CONSELHO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Aida Kemelmajer de Carlucci (Universidad de Mendoza)
Prof. Dr. Alexandre Ferreira de Assumpção Alves (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Alexandre Franco de Sá (Universidade de Coimbra)
Prof. Dr. Alexandre Pimenta Batista Pereira (Universidade Federal de Viçosa)
Prof. Dr. Antal Visegrády (Universidade de Pécs, Hungria)
Prof. Dr. Antonio Giménez Merino (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. Arnaldo Bastos Santos (Universidade Federal de Goiás)
Prof. Dr. Arno Dal Ri Júnior (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Bruno Amaro Lacerda (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Carlos Eduardo de Abreu Boucault (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Carlos Miguel Herrera (Universidade de Cergy-Pontoise)
Prof. Dr. Daniel Nascimento (Universidade Federal Fluminense)
Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Geraldo Ribeiro de Sá (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Gonçal Mayor Solsona (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. José Antonio Moreno Molina (Universidad de Castilla-La Mancha)
Prof. Dr. Jose Luiz Borges Horta (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Lyslei Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Marcello Di Filippo (Università di Pisa)
Prof. Dr. Marco Antônio Casanova (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Noel Struchiner (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Universidade de São Paulo)
Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade de Santa Cruz do Sul)
Profa. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Roberto Bueno Pinto (Universidade Federal de Uberlândia)

Sumário

<i>Editorial</i>	9
A gênese do pensamento de Gonçál Mayos <i>José Luiz Borges Horta</i>	13
Reconciliação da Justiça Indígena e dos Direitos das Mulheres no Contexto do Pluralismo Jurídico: Desafios no Âmbito do Direito Internacional dos Direitos Humanos <i>Silvia Solidoro</i>	43
Estudo de caso acerca da possibilidade de superação legisla- tiva de precedentes e padrões decisórios: ADI 3.772 e as atividades de magistério para fins de aposentadoria antecipada de professor <i>Jonas Faviero Trindade</i> <i>Caroline Müller Bitencourt</i>	85
La filosofía afirmativa como marca del neocolonialismo <i>Ignácio Fontana</i> <i>Rafael Ferreira</i>	125
De multidões conectadas ao ativismo digital: repertórios de ação coletiva em um Chile digital <i>Alejandro Olivares</i> <i>Víctor Tricot</i> <i>Sergio Toro-Maureira</i>	149
A conquista da igualdade de gênero na política brasileira no período de 1946 à 1988: a tutela à dignidade humana e o desenvol- vimento da personalidade feminina <i>Cassia Amanda Inocêncio Dias</i> <i>Cleide Aparecida Gomes Rodrigues Fermentão</i>	197
Representação parlamentar, gênero e as indicações na Câmara dos Deputados <i>Paulo Magalhães Araújo</i>	237
A trajetória do Constitucionalismo Populista: da crise na de- mocracia liberal à erosão constitucional <i>José Adércio Leite Sampaio</i> <i>Paula Christina Silva e Lima</i>	281

Hans Kelsen, o Mistério da Encarnação, a Dessacralização da
Igreja e a Democracia

Thiago Mendes Alves de Deus

Glauco Barsalini..... 313

Normas para os colaboradores..... 347

Sumary

<i>Editorial</i>	9
The genesis of Gonçal Mayos's thought <i>José Luiz Borges Horta</i>	13
Reconciling Indigenous Justice and Women's Rights within Legal Pluralism: Challenges under International Human Rights Law <i>Silvia Solidoro</i>	43
Case study on the possibility of legislative overruling of precedents and standard decisions: ADI 3.772 and teaching activities for the purposes of early retirement of teachers <i>Jonas Faviero Trindade</i> <i>Caroline Müller Bitencourt</i>	85
Affirmative philosophy as a mark of neocolonialism <i>Ignácio Fontana</i> <i>Rafael Ferreira</i>	125
From connected multitudes to digital activism. Collective action repertoires in a digital Chile <i>Alejandro Olivares</i> <i>Víctor Tricot</i> <i>Sergio Toro-Maureira</i>	149
The Achievement of Gender Equality in Brazilian Politics from 1946 to 1988: The Protection of Human Dignity and the Development of Female Personality <i>Cassia Amanda Inocêncio Dias</i> <i>Cleide Aparecida Gomes Rodrigues Fermentão</i>	197
Parliamentary representation, gender and the nominations in the Chamber of Deputies <i>Paulo Magalhães Araújo</i>	237
The path of Populist Constitucionalism: from the crisis in liberal democracy to constitutional erosion <i>José Adércio Leite Sampaio</i> <i>Paula Christina Silva e Lima</i>	281

Hans Kelsen, the Mystery of the Incarnation, the Desacraliza-
tion of the Church, and Democracy
Thiago Mendes Alves de Deus
Glauco Barsalini..... 313

Directives for contributions.....347

Editorial

É com imensa satisfação que apresentamos a 131^a edição da Revista Brasileira de Estudos Políticos, espaço dedicado à reflexão acadêmica crítica e plural sobre o contexto jurídico-político-social contemporâneo. Nesta edição, exploramos a gênese da macrofilosofia e a justiça indígena no pluralismo jurídico sob a perspectiva de gênero, seguidas pelo estudo de caso sobre superação legislativa de precedentes no âmbito do magistério. Analisamos, ainda, o neocolonialismo tecnológico, sob perspectiva da filosofia afirmativa, o ativismo digital no Chile e a evolução da igualdade feminina no Brasil. Por fim, abordamos a representação parlamentar na Câmara dos Deputados, a trajetória do constitucionalismo populista e Hans Kelsen, sob a perspectiva entre teologia cristã e teoria democrática.

O conjunto de trabalhos aqui apresentado não apenas enriquece a literatura jurídica e política, mas também fomenta diálogos indispensáveis para compreender os desafios contemporâneos, incentivando análises críticas, abordagens interdisciplinares e reflexões comprometidas com o desenvolvimento democrático, institucional e social.

Em nosso primeiro artigo, o Professor José Luiz Borges Horta nos conduz a um mergulho na vida e na obra do filósofo catalão Gonçal Mayos. O estudo reconstitui os elementos centrais da formação e do pensamento macrofilosófico desse intelectual, situando-os, em sede de história das ideias filosóficas e político-filosóficas, em seus devidos contextos intelectuais e políticos.

Na sequência, a Professora Silvia Solidoro aborda questões relacionadas ao direito das mulheres indígenas de acesso à justiça em contextos de pluralismo jurídico, destacando as tensões existentes entre a relevância cultural dos sistemas tradicionais e os riscos impostos pelas normas patriarcais. O texto analisa diversas normas internacionais e distingue dois tipos de modelos de tratamento dessa problemática: um que prioriza os direitos das mulheres e estabelece restrições à jurisdição indígena; e outro que promove ao mesmo tempo o autogoverno indígena e a garantia dos direitos femininos.

Os pesquisadores Jonas Faviero Trindade e Profa. Caroline Müller Bitencourt pretendem compreender as superações legislativas de precedentes ou padrões decisórios do Supremo Tribunal Federal. Por meio de uma proposta teórica inspirada no filósofo do direito Ronald Dworkin, o trabalho busca responder se seria necessário emenda constitucional para superar um precedente ou padrão decisório da suprema corte que interpreta uma regra de direito constitucional.

Os professores Ignacio Alfredo Fontana e Rafael Fonseca Ferreira revelam a relação existente entre o desenvolvimento da filosofia afirmativa e o sistema econômico capitalista pós-moderno. Assim, o texto procura contribuir para a compreensão da realidade atual e dar origem a novas perspectivas não hegemônicas que possam fundamentar políticas públicas visando o respeito aos direitos fundamentais.

Em seguida, os profs. Alejandro Olivares, Victor Tricot e Sergio Toro-Maureira analisam a profunda transformação dos repertórios de ação coletiva no Chile, investigando o impacto da digitalização nas dinâmicas de mobilização social. Fundamentados nas abordagens clássicas de Charles Tilly e Sidney Tarrow, os pesquisadores examinam como as tecnologias de informação e comunicação aceleraram a emergência de novas formas de ação conectiva, desafiando

a premissa teórica de que as mudanças nos repertórios de contenção ocorreriam de maneira lenta ou “glacial”.

As professoras Cássia Amanda Inocencio Dias e Cleide Aparecida Gomes Rodrigues Fermentão investigam a evolução dos direitos políticos das mulheres no Brasil entre os anos de 1946 e 1988, analisando como as transformações constitucionais e políticas impactam a inclusão feminina e a tutela da dignidade humana. Através de uma abordagem qualitativa e histórico-jurídica, o estudo demonstra que a exclusão política feminina nesse período não foi apenas uma lacuna normativa, mas uma negação estrutural do livre desenvolvimento da personalidade das mulheres, restringindo sua autonomia na esfera pública.

O Professor Paulo Magalhães Araújo analisa como a representação de gênero produz efeitos substantivos na produção legislativa brasileira, analisando um robusto banco de dados das proposições legislativas apresentadas na Câmara dos Deputados entre 2003 e 2022. Fundamentando-se nas teorias de representação descritiva e substantiva, o estudo busca compreender como a presença feminina influencia o conteúdo das proposições enviadas ao Poder Executivo. A pesquisa tipifica as proposições em temas gerais e agendas específicas da política feminina para testar a hipótese de que as parlamentares são mais propensas a atuar em favor dos interesses da pauta legislativa feminina.

Dando sequência, o Professor José Adércio Leite Sampaio, juntamente da autora Paula Christina Silva e Lima examinam o fenômeno do constitucionalismo populista como a expressão jurídico-institucional dos novos populismos de direita surgidos nas últimas duas décadas. A pesquisa parte da premissa de que a crise das democracias liberais, caracterizada pela insegurança econômica, tensões identitárias e deslegitimação da representação, criou um ambiente fértil

para a ascensão de lideranças autoritárias eleitas por vias democráticas. Sustenta-se que, uma vez no poder, esses atores mobilizam mecanismos formais e informais de alteração constitucional para enfraquecer controles institucionais e ampliar a concentração de poder.

Encerrando essa edição, os pesquisadores Thiago Mendes Alves de Deus e Glaucio Barsalini investigam a complexa relação entre a teologia cristã e a teoria democrática de Hans Kelsen, fundamentando-se na análise da obra póstuma do jurista, intitulada *Secular Religion*. O artigo parte da hipótese de que categorias teológicas, ao promoverem a dessacralização do sagrado por meio de mediações institucionais, especialmente da Igreja, contribuem para a formação de um imaginário político centrado na liberdade e na igualdade, pilares fundamentais do sistema democrático. Através de uma reconstrução teórica e conceitual, os autores exploram como a transição de uma cosmovisão sacra para um quadro de referência secular e intramundano permitiu o surgimento de novas formas de organização política no mundo moderno.

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos autores que contribuíram para esta edição, pela dedicação e riqueza de suas reflexões, e também aos leitores, cuja atenção e interesse mantêm vivo o propósito da revista: fomentar o debate crítico, plural e interdisciplinar em torno das grandes questões políticas, sociais e jurídicas de nosso tempo.

Professora Doutora Jamile Bergamaschine Mata Diz

Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

Fernanda Machado do Castro e Guilherme Rodrigues Pádua

Assistentes Editoriais